

## **Democracia e Desenvolvimento Sustentável: Os desafios à Sustentabilidade Democrática na Busca do Desenvolvimento Econômico**

### **Autor(res)**

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro

Gabriela Vidal Venceslau

Luan Jardel De Moura Santos

Adrielly Da Silva Ledo

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

### **Introdução**

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade.

No cenário das atuais democracias ocidentais, caracterizadas pelo pluralismo de valores e interesses, tem-se marcado como função do Estado e da sociedade a promoção do desenvolvimento econômico qualificado pela sustentabilidade ambiental e social. Por consequência, uma série de medidas intervencionistas nas relações de mercado são idealizadas, elaboradas e aplicadas, o que obnubila a perspectiva da normalidade institucional democrática.

### **Objetivo**

Esta pesquisa tem por objetivo colaborar com o conhecimento sobre a sustentabilidade democrática, obtendo possíveis soluções para melhorar a evolução das relações sociais, políticas e econômicas.

### **Material e Métodos**

A metodologia aplicada foi a pesquisa descritiva e exploratória. No desenvolvimento deste trabalho foi feita uma revisão bibliográfica para a fundamentação teórica a fim de se obter o levantamento do estado da arte do tema, através de coleta de dados em livros, artigos científicos, além de documentos e textos em meio virtual, assim como, da fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa sobre a sustentabilidade democrática.

### **Resultados e Discussão**

A discussão sobre o desenvolvimento sustentável se faz presente em diversos setores da sociedade, tornando-se objeto de estudos, reflexões e debates presentes no âmbito acadêmico, nos movimentos sociais, nas organizações internacionais, nas organizações não governamentais e na mídia. A proteção do meio ambiente na sociedade atual é ponto de largo debate e suscita ainda inúmeros conflitos, uma vez que na comunidade

internacional não há consenso sobre as normas e condutas a serem efetivamente adotadas para equacionar a proteção ambiental e o desenvolvimento humano. As premissas que fundamentam o debate partem basicamente da constatação de que os recursos naturais usados pela humanidade são finitos e o seu emprego racional é necessário para assegurar um desenvolvimento que seja ao mesmo tempo socialmente justo e ambientalmente sustentável.

### Conclusão

A sustentabilidade democrática tende a ser entendida como o processo pelo qual as sociedades administram as condições materiais de sua reprodução, redefinindo os princípios éticos e sócio-políticos que orientam a distribuição de seus recursos ambientais. Esse modo de pensar modifica o conceito de sustentabilidade democrática, como uma noção supostamente neutra e objetiva, trazendo-a para o campo das lutas sociais, da produção de sentido e da conformação de novos espaços de produção.

### Referências

- ACSELRAD, Henri; Leroy, Jean-Pierre. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Cadernos de debate Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, nº1, 1999, p. 11.
- BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p.112.
- BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999, p.146.
- BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. 11. ed. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.